

Fototerapia Neonatal Domiciliar: Representa Um Avanço na Autonomia da Enfermagem

O Parecer Técnico nº 58/2024, emitido pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), autoriza a realização de fototerapia neonatal domiciliar por enfermeiros, desde que haja prescrição médica e o atendimento esteja em conformidade com as diretrizes estabelecidas. Esse parecer foi elaborado para regulamentar a prática de fototerapia no contexto domiciliar, especificamente no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal. A hiperbilirrubinemia é uma condição comum em recém-nascidos (RN) caracterizada por níveis elevados de bilirrubina no sangue, o que pode resultar em icterícia.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a fototerapia é a principal forma de tratamento para a hiperbilirrubinemia indireta no período neonatal. A SBP destaca que a fototerapia deve ser prescrita de forma criteriosa, levando em consideração os níveis de bilirrubina e os potenciais efeitos adversos, tanto a curto quanto a longo prazo. Durante o tratamento, é crucial monitorar o RN, observando possíveis efeitos colaterais, como hipertermia, desidratação, hipotermia e lesões oculares.

A fototerapia aplicada no ambiente domiciliar visa proporcionar mais conforto ao recém-nascido e à sua família, evitando a necessidade de internação hospitalar prolongada. A fototerapia

domiciliar só pode ser realizada com prescrição médica detalhada, que deve especificar as condições do tratamento, como a irradiância necessária e o tempo de exposição à luz.

Responsabilidade do Enfermeiro

O parecer define que o enfermeiro é responsável por aplicar e monitorar a fototerapia no domicílio, seguindo todas as recomendações clínicas e de segurança, além de garantir que o RN receba o acompanhamento necessário. Quando a fototerapia neonatal é prescrita para tratamento domiciliar, a presença da enfermeira neonatal e/ou obstetra se torna um diferencial importante na assistência e no monitoramento do recém-nascido.

Cuidados Específicos

A prática exige que o enfermeiro observe diversas condições de segurança durante o tratamento, como a proteção ocular do bebê, o monitoramento da temperatura corporal e a garantia de hidratação e alimentação adequadas. O principal objetivo dessa medida é possibilitar o acesso à fototerapia em um ambiente mais acolhedor e confortável para o RN, sem comprometer a qualidade do cuidado. Além disso, essa abordagem pode ajudar a reduzir a sobrecarga do sistema hospitalar.

A realização da fototerapia domiciliar exige que os enfermeiros estejam devidamente capacitados

e preparados para monitorar o tratamento de maneira eficiente, respeitando as normas e protocolos estabelecidos. Essa iniciativa representa um avanço na autonomia da enfermagem e no acesso a cuidados de saúde de qualidade, especialmente para famílias que não têm condições de se deslocar até hospitais, permitindo uma assistência mais próxima e personalizada para o RN e sua família.

A autorização para a fototerapia domiciliar para recém-nascidos, conforme o Parecer Técnico nº 58/2024 do Cofen, oferece diversas vantagens para as mães, proporcionando benefícios tanto para a saúde do recém-nascido quanto para o bem-estar da família. Algumas das principais vantagens incluem:

Conforto e Bem-Estar Familiar

- A possibilidade de realizar o tratamento em casa permite que a mãe permaneça com seu filho em um ambiente mais confortável e familiar, o que pode ser mais tranquilizador do que a internação hospitalar.
- A presença constante da mãe durante o tratamento ajuda a criar um vínculo mais forte com o RN, além de proporcionar maior conforto emocional para ambos.

Maior Sensação de Autonomia e Controle

- As mães podem se sen-

tir mais autônomas e no controle do tratamento de seu filho, o que pode gerar mais confiança em sua capacidade de cuidar do bebê, especialmente em um momento tão delicado como o pós-parto.

- A internação hospitalar pode ser estressante para a família, e a fototerapia domiciliar oferece uma alternativa menos intrusiva e mais personalizada.

Benefícios para o Recém-Nascido

A fototerapia domiciliar traz diversos benefícios para o bebê, especialmente no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal (icterícia), ajudando a reduzir os níveis elevados de bilirrubina de forma eficaz. Os principais benefícios para o RN incluem:

- Tratamento Eficaz no Conforto de Casa: A fototerapia domiciliar garante que o RN receba o tratamento necessário para reduzir os níveis de bilirrubina, sem a necessidade de internação hospitalar. Estando em um ambiente familiar, o RN se sente mais seguro e confortável, o que facilita o processo de recuperação.

- Menor Exposição ao Estresse: Hospitais podem ser ambientes estressantes para o recém-nascido, com a constante presença de equipamentos médicos, outros pacientes e barulhos.

Além disso, o RN pode ser encaminhado para realizar a fototerapia em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o que pode ser ainda mais estressante.

- Melhor Qualidade de Sono: No hospital, o RN pode ser frequentemente interrompido para exames e cuidados. Em casa, o RN pode ter um sono mais tranquilo, essencial para seu desenvolvimento e recuperação. A fototerapia domiciliar é realizada sem grandes interrupções no ciclo de sono do RN.

- Continuidade da Amamentação: No ambiente doméstico, a mãe pode continuar a amamentar com mais facilidade, já que o RN está em casa e não precisa ser interrompido de forma tão rigorosa, como em uma internação. Isso também favorece a continuidade do vínculo afetivo durante a amamentação.

- Preservação do Vínculo Afetivo: Estando em casa, o bebê pode continuar o contato constante com a mãe e a família, o que favorece o fortalecimento do vínculo afetivo. A presença dos pais durante o tratamento é fundamental para o desenvolvimento emocional saudável do bebê.

- Redução do Risco de Infecções: Em um ambiente hospitalar, o bebê fica mais suscetível a infecções hospitalares. A fototerapia domiciliar minimiza esse risco, pois o bebê permanece em

casa, com menos exposição a doenças e infecções externas.

Em resumo, a fototerapia domiciliar oferece um tratamento mais humano e eficaz para o bebê, com a vantagem de realizar o cuidado médico em um ambiente familiar. Isso reduz o estresse e promove uma recuperação tranquila para toda a família.



Soraia Silva de Souza

Enfermeira graduada – Centro Universitário do Triângulo Mestre em Ciências da Saúde – Universidade Federal de Mato Grosso Enfermagem em Neonatologia – Centro Universitário São Camilo Enfermeira Obstetra – EDUCARE – MT Aconselhamento materno: do pré-natal ao desmame – Faculdade São Marcos

Referências

-Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o manejo da icterícia neonatal. Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2025.

-SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA - SBP. Icterícia neonatal: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2016. Disponível em: <https://www.sbp.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2025.